

MÓDULO A13

RIEAM

Regra 3 – Definições gerais

1. Um navio que navegue à vela e a motor é considerado:

2. A expressão "visibilidade reduzida" aplica-se a situações onde a visibilidade seja:

- Inferior a 0,5 milhas
- Diminuída em consequência de tempestades de areia
- Tal que não permita ver a costa
- Inferior a 0,45 milhas

Regra 6 – Velocidade de segurança

3. Diga o que entende por velocidade de segurança.

4. Em relação à velocidade de segurança:

- De noite é menor que de dia
- É maior para um navegador possuidor da carta de patrão de Alto Mar do que para um possua a carta de Patrão Local
- Próximo de um baixio é menor que em mar aberto

Regra 7 – Risco de Abalroamento

5. A regra 7 do RIEAM – risco de abalroamento – diz que todo o navio deve utilizar todos os meios disponíveis, adequados às circunstâncias e condições existentes, para determinar se existe risco de abalroamento. Na dúvida, deve considerar-se que esse risco existe. Assim, para avaliar se existe risco de abalroamento, deve, entre outras, ter-se em conta duas considerações. Quais são?

6. Considera-se que existe risco de abalroamento sempre que:

- A distância se mantém
- A distância diminuir
- A marcação se mantiver
- A marcação se mantiver e a distância diminuir

Regra 8 – Manobras para evitar abalroamentos

7. Uma manobra para evitar um abalroamento deve ser executada de forma _____ e com larga antecedência.
8. Numa manobra para evitar um abalroamento, uma sucessão de pequenas alterações de rumo ou de velocidade _____ (deve ser evitada / é aconselhável).
9. Uma manobra para evitar um abalroamento deve ser suficientemente _____ para ser imediatamente apercebida por outro navio.

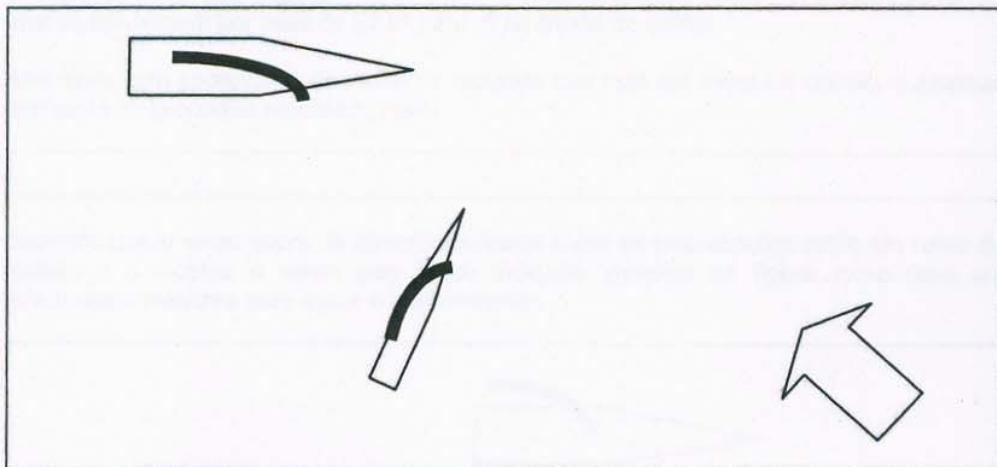
Regra 9 – Canais estreitos

10. Num canal estreito não se deve:
 - a. Navegar a mais de 12 nós
 - b. Navegar para barlavento
 - c. Fundear
 - d. As alíneas b. e c. estão certas
11. Num canal estreito um navio de comprimento inferior a _____ metros não deve dificultar a passagem dos navios que só podem navegar com segurança no canal.
12. Num canal estreito:
 - a. Um navio à vela não deve dificultar a passagem de navios que só possam navegar com segurança no canal
 - b. Os navios devem, tanto quanto possível, navegar a bombordo do canal
 - c. Um navio poderá fundear, desde que use um balão preto bicónico
 - d. Um navio de deslocamento inferior a 20 toneladas não deverá dificultar a passagem de navios que só possam navegar no canal

Regra 12 – Navios à vela

13. Quando dois navios à vela se aproximam um do outro, com risco de abalroamento, se receberem o vento _____, o que o receber por _____ deverá desviar-se do caminho do outro.
14. Quando dois navios à vela se aproximam um do outro, com risco de abalroamento, se receberem o vento por bordos diferentes, o que o receber por estibordo deverá _____.
15. Quando dois navios à vela se aproximam um do outro, com risco de abalroamento, se receberem o vento pelo mesmo bordo, o que se encontrar a _____ deverá desviar-se do caminho do outro.
16. Quando um navio à vela que recebe o vento por bombordo avista um outro navio à vela a _____ e não pode determinar com segurança se este outro navio recebe o vento por bombordo ou estibordo, o primeiro deve desviar-se do caminho do outro.

17. No que respeita a direito a rumo entre embarcações à vela, quando duas embarcações à vela se aproximam roda à roda:
- Desviam-se ambas para EB
 - Desviam-se ambas para BB
 - Desvia-se a que vê a outra por BB
 - Desvia-se a que está amurada a BB
18. Sabendo que o vento sopra da direcção indicada e que as embarcações estão em rumo de colisão e a receber o vento pelos bordos indicados, desenhe na figura como deve ser efectuada a manobra para evitar abalroamento.



Regra 13 – Navio que alcança

19. A regra navio que alcança aplica-se a:
- Todos os navios excepto em visibilidade reduzida
 - Um navio com uma marcação constante de 100° , em aproximação
 - Todos os navios em qualquer situação de visibilidade
 - Um navio com uma marcação constante de 145° , em afastamento
20. Em relação à regra 13 – navio que alcança – quando um navio não puder determinar com segurança se está a alcançar outro, _____ (não deve / deve) considerar que esse é o caso.
21. Em relação à regra 13 – navio que alcança – deve considerar-se como navio que alcança aquele que se aproxima de um outro vindo de uma direcção que fique mais de _____ para ré do través desse outro.
22. Em relação à regra 13 – navio que alcança – o navio _____ (alcançante / alcançado) deve guinar.
23. Um navio que se aproxime por uma marcação de 120° graus estibordo de um outro _____ (não deve / deve) desviar-se do seu caminho.
24. Em relação à regra 13 – navio que alcança – qualquer navio que (seja alcançado por outro / esteja em situação de roda a roda com outro) _____ deve manter o seu rumo e velocidade.

25. O texto abaixo tem um erro; assinale-o no quadro abaixo:

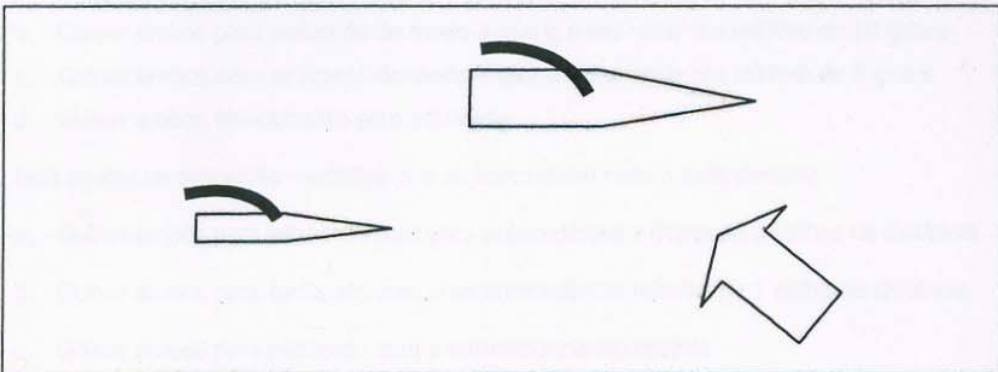
A regra de navio que alcança aplica-se a navios que estejam à vista uns dos outros e que avistem outros por determinado valor de marcação. Por exemplo, um navio com uma marcação constante de 100° , em aproximação, é um navio alcançante, mas um também em aproximação, mas com uma marcação de 85° já não é.

26. A regra de navio que alcança _____ (não se aplica / aplica-se) a todos os navios que se aproximam para ré do través de outros.

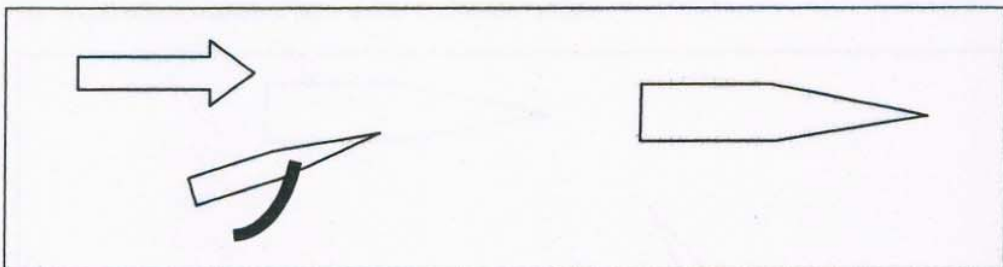
27. A regra de navio que alcança _____ (não se aplica / aplica-se) a todos os navios que se aproximam por mais de 22.5° para ré do través de outros.

28. Um navio com capacidade de manobra reduzida que está em rumo de colisão, a alcançar um navio de propulsão mecânica, deve:

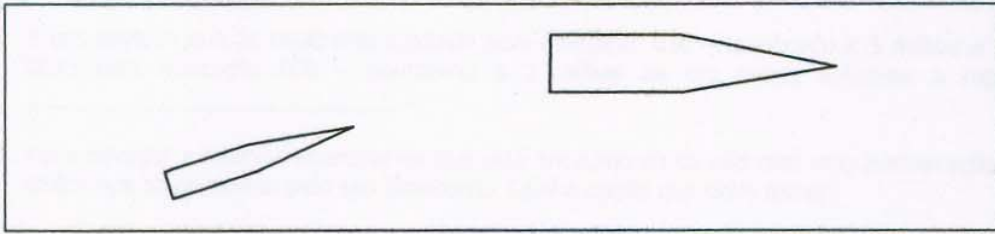
29. Sabendo que o vento sopra da direcção indicada e que as embarcações estão em rumo de colisão e a receber o vento pelo bordo indicado, desenhe na figura como deve ser efectuada a manobra para evitar o abalroamento.



30. Sabendo que o vento sopra da direcção indicada, que a embarcação da esquerda (navega à vela, recebendo o vento pelo bordo indicado) vai a alcançar a da direita (de propulsão mecânica), desenhe na figura como deve ser efectuada a manobra para evitar o abalroamento.

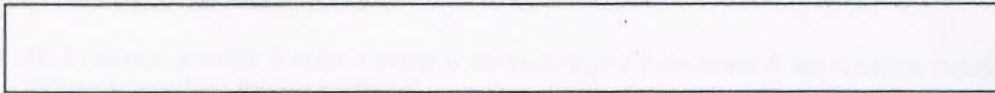


31. Sabendo que as embarcações na figura navegam a motor e que a embarcação da esquerda vai a alcançar a da direita, desenhe na figura como deve ser efectuada a manobra para evitar o abalroamento



Regra 14 – Navios que se aproximam de roda a roda

32. Dois navios de propulsão mecânica consideram-se numa situação de roda a roda quando:



33. Dois navios de propulsão mecânica que se aproximem roda a roda devem:

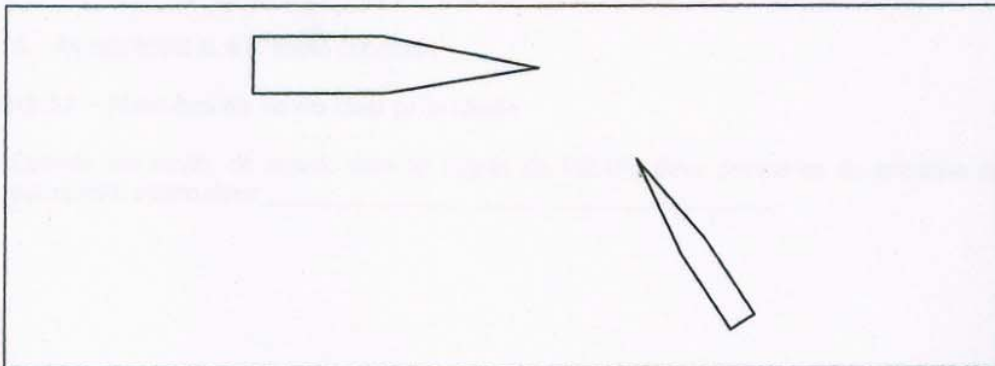
- a. Guinar ambos para bombordo de modo a que o rumo varie um mínimo de 30 graus
- b. Guinar ambos para estibordo de modo a que o rumo varie um mínimo de 10 graus
- c. Guinar ambos para estibordo de modo a que o rumo varie um mínimo de 5 graus
- d. Guinar ambos francamente para estibordo

34. Dois navios de propulsão mecânica que se aproximem roda a roda devem:

- a. Guinar ambos para estibordo com uma antecedência mínima de 3 milhas de distância
- b. Guinar ambos para estibordo com uma antecedência mínima de 1 milha de distância
- c. Guinar ambos para estibordo com a antecedência necessária
- d. Guinar ambos para estibordo o mais cedo possível

Regra 15 – Navios em rumos cruzados

35. Sabendo que as embarcações na figura navegam a motor, desenhe na figura como deve ser efectuada a manobra para evitar o abalroamento.



36. Indique quando é que dois navios de propulsão mecânica estão em rumos cruzados.

37. A um navio A que às 0000 seja avistado pela marcação 010 – bombordo a 5 milhas e às 0015 pela marcação 009 – bombordo a 2 milhas de um outro, aplica-se a regra _____.

38. Vai a navegar a motor e apercebe-se que está em rumo de colisão com uma embarcação a motor que se apresenta pelo seu bombordo. Qual a opção que deve tomar?

- a. Nenhuma porque a outra embarcação apresenta-se por bombordo
- b. Manobrar francamente de modo a evitar a colisão, pois não tem prioridade
- c. Guinar para evitar a colisão depois de verificar que a outra embarcação não manobra
- d. As opções das alíneas a. e c.

39. Vai a navegar a motor à noite e avista o navio da figura 2 do anexo A em rumo de colisão. Indique o que deve fazer e justifique.

40. Quando dois navios de propulsão mecânica navegam em rumos cruzados, de tal forma que exista risco de abalroamento, o navio que deve manobrar é:

- a. O navio que se apresentar por estibordo
- b. O navio que se apresentar por bombordo
- c. O navio que está em posição de alcançante
- d. O navio que estiver mais perto do vento

41. Quando dois navios de propulsão mecânica navegam em rumos cruzados, de tal forma que exista risco de abalroamento:

- a. Tem direito a rumo aquele que está a BB do outro
- b. Desvia-se aquele que vê o outro por BB
- c. Desvia-se aquele que vê o outro por EB
- d. As respostas a. e c. estão correctas

Regra 17 – Manobra do navio com prioridade

42. Quando um navio, de acordo com as regras do RIEAM, deva desviar-se do caminho de outro, este último deve _____.

43. Numa situação de navios à vista uns dos outros, um navio com prioridade deve:

- a. Manter a velocidade mas alterar o rumo
- b. Manter o rumo e velocidade
- c. Manter o rumo mas alterar a velocidade
- d. Guinar francamente para bombordo, de modo a deixar o seu estibordo livre

Regra 18 – Responsabilidades recíprocas dos navios

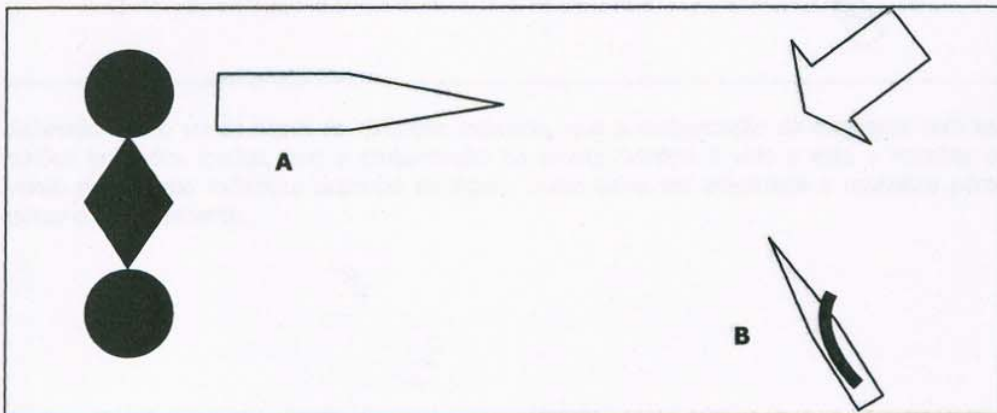
44. Qualquer navio que não esteja _____ ou _____ deve, se as circunstâncias o permitirem, evitar dificultar a passagem segura de um navio condicionado pelo seu calado.

45. Entre um navio com capacidade de manobra reduzida e um navio em faina de pesca, qual tem prioridade?

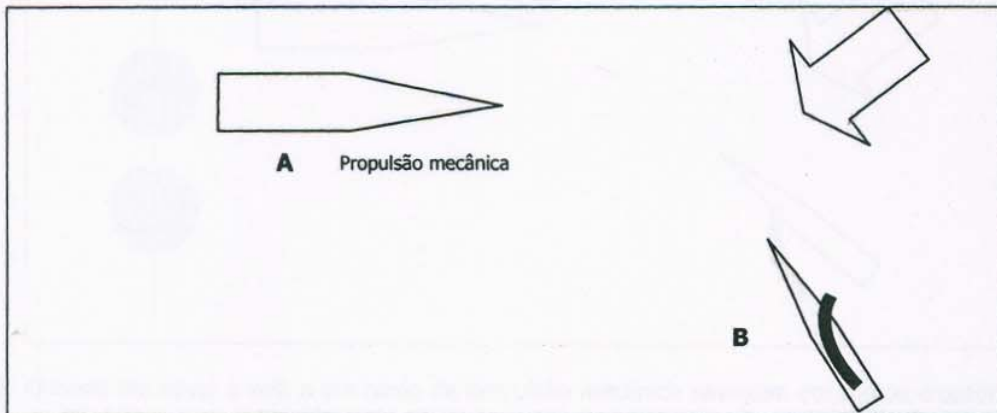
46. Um navio em faina de pesca deve desviar-se do caminho de que navios?

47. Entre um navio com capacidade de manobra reduzida e um navio à vela qual tem prioridade?

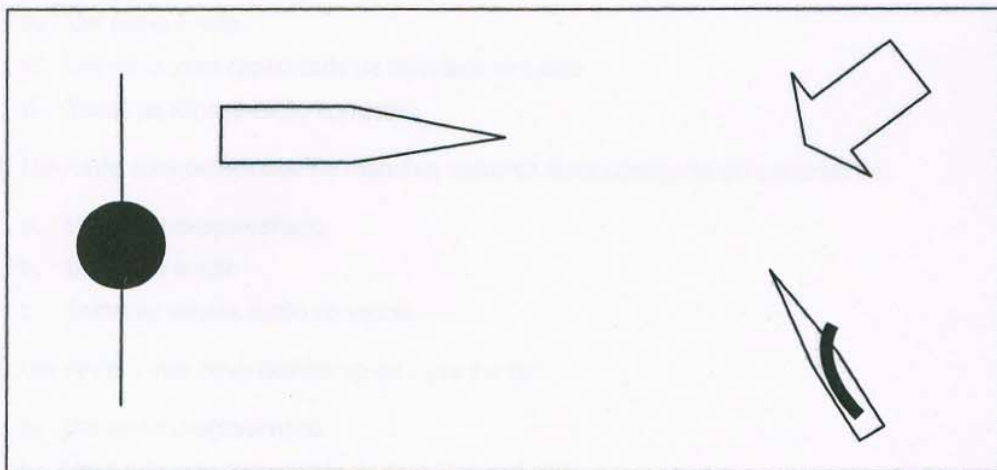
48. Caso exista risco de colisão, a embarcação ____ tem direito a rumo porque _____.



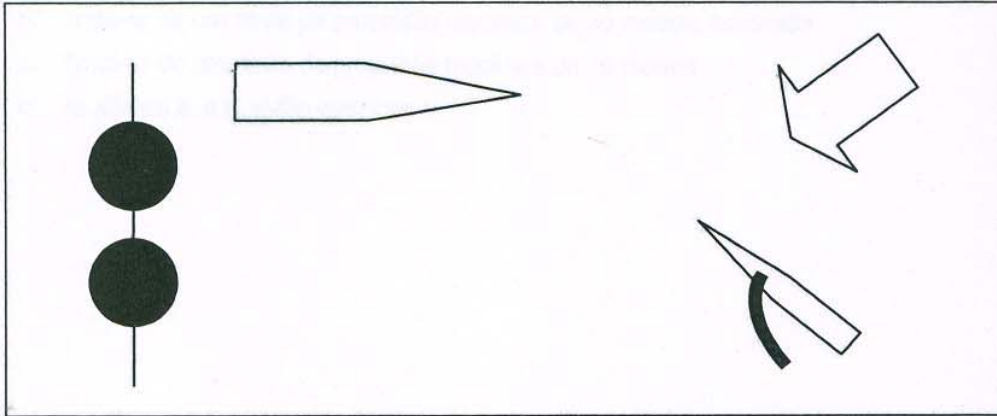
49. Caso exista risco de colisão, a embarcação ____ tem direito a rumo porque _____.



50. Sabendo que o vento sopra da direcção indicada, que a embarcação da esquerda tem o balão indicado içado, que a embarcação da direita navega à vela e está a receber o vento pelo bordo indicado, desenhe na figura como deve ser efectuada a manobra para evitar o abalroamento.



51. Sabendo que o vento sopra da direcção indicada, que a embarcação da esquerda tem os balões indicados içados, que a embarcação da direita navega à vela e está a receber o vento pelo bordo indicado, desenhe na figura como deve ser efectuada a manobra para evitar o abalroamento.



52. Quando um navio à vela e um navio de propulsão mecânica navegam em rumos cruzados, de tal forma que exista risco de abalroamento, o navio que deve manobrar é o navio _____.

53. Um navio de propulsão mecânica deve desviar-se do caminho de:

- a. Um navio desgovernado
- b. Um navio à vela
- c. Um navio com capacidade de manobra reduzida
- d. Todas as alíneas estão correctas

54. Um navio com capacidade de manobra reduzida deve desviar-se do caminho de:

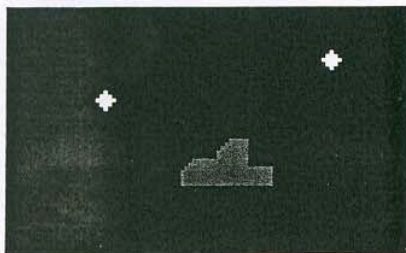
- a. Um navio desgovernado
- b. Um navio à vela
- c. Todas as alíneas estão correctas

55. Um navio à vela deve desviar-se do caminho de:

- a. Um navio desgovernado
- b. Um navio com capacidade de manobra reduzida
- c. Um navio encalhado
- d. Todas as alíneas estão correctas

Regra 21 – Definições

56. Ao avistar o navio na figura abaixo conclui que:



- a. Trata-se de um navio de propulsão mecânica de 55 metros

57. Ao avistar o navio na figura abaixo conclui que:



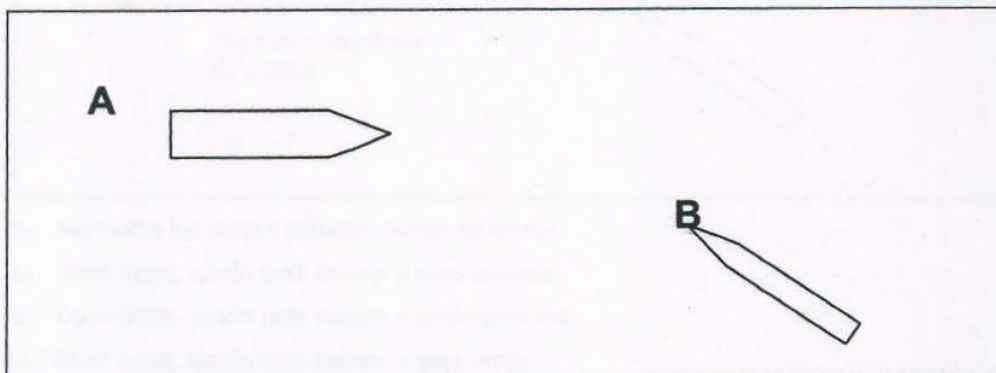
- a. Trata-se de um navio de propulsão mecânica de 55 metros
- b. Trata-se de um navio de propulsão mecânica de 35 metros, fundeado
- c. Trata-se de um navio de propulsão mecânica de 10 metros
- d. As alíneas a. e c. estão correctas

58. Sabendo que o navio da figura a baixo é um navio de propulsão mecânica de 35 metros a navegar, indique as cores dos faróis representados:



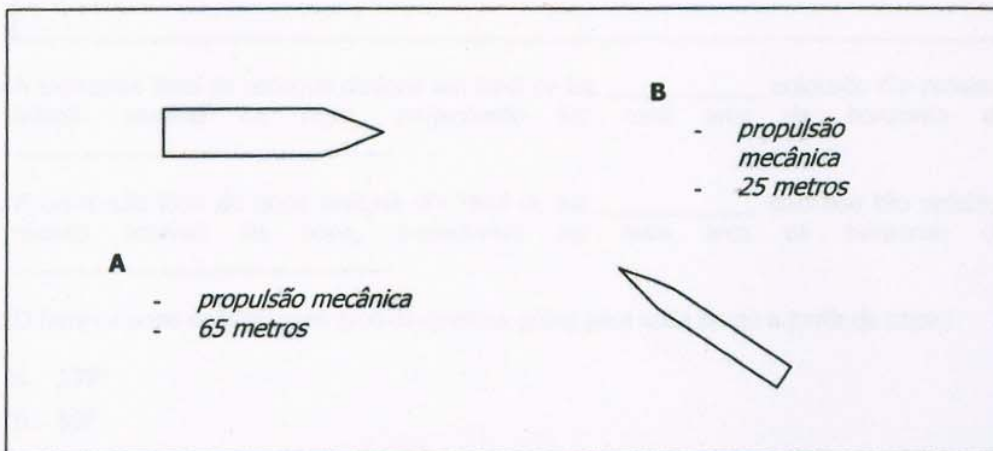
- a. Vermelho / Branco / Verde
- b. Branco / Vermelho / Branco
- c. Verde / Branco / Vermelho
- d. Branco / Verde / Branco

59. Sabendo que as embarcações da figura são de propulsão mecânica, navegam à noite e que a embarcação B avista 3 luzes da embarcação A, sendo duas brancas e uma verde, indique quantos metros de comprimento tem a embarcação A.



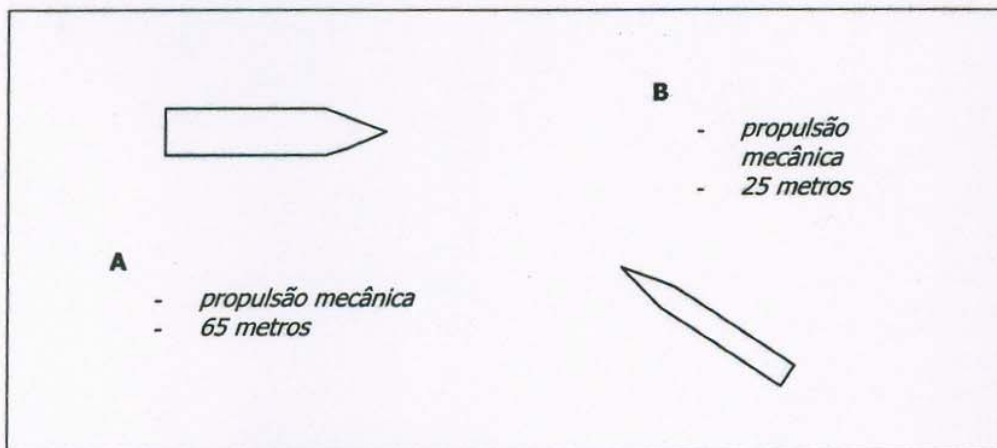
Empty rectangular box for the answer to question 59.

60. Sabendo que as embarcações da figura têm as características indicadas e navegam de dia em condições de visibilidade reduzida, indique quantas luzes e de que cor deve a embarcação B ver da embarcação A.



- a. Nenhuma luz visto a situação passar-se de dia
- b. Três luzes, sendo uma branca, uma vermelha e uma verde
- c. Três luzes, sendo duas brancas e uma vermelha
- d. Três luzes, sendo duas brancas e uma verde

61. Sabendo que as embarcações da figura têm as características indicadas e navegam de dia em condições de visibilidade reduzida, indique quantas luzes e de que cor deve a embarcação A ver da embarcação B.

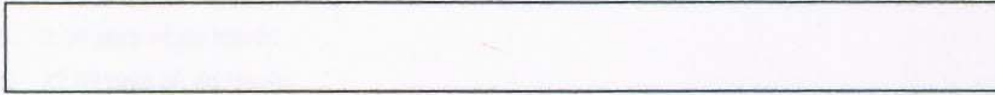


- a. Nenhuma luz visto a situação passar-se de dia
- b. Duas luzes, sendo uma branca e uma amarela
- c. Duas luzes, sendo uma branca e uma vermelha
- d. Duas luzes, sendo uma branca e uma verde

62. Assinale os dois erros do texto abaixo.

A expressão farol de mastro designa um farol de luz branca colocado sobre o eixo longitudinal do navio, projectando uma luz sem interrupção num arco de horizonte de 205°

e colocado de forma a mostrar essa luz desde a proa até 12.5° para ré do través de cada bordo.



63. A expressão farol de reboque designa um farol de luz _____ colocado tão próximo quanto possível da popa, projectando luz num arco de horizonte de _____.

64. A expressão farol de popa designa um farol de luz _____ colocado tão próximo quanto possível da popa, projectando luz num arco de horizonte de _____.

65. O farol de popa é visível num arco de quantos graus para cada bordo a partir da popa?

- a. 135°
- b. 90°
- c. 112.5°
- d. 67.5°

66. O farol de borda é visível entre a linha de proa e:

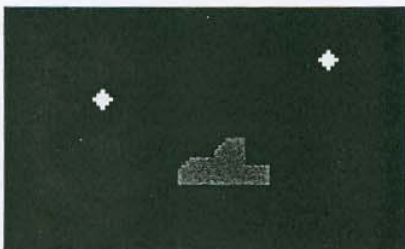
- a. 12.5° para ré do través
- b. 2.5° para ré do través
- c. 22.5° para ré do través
- d. 32.5° para ré do través

67. O farol de borda é visível entre a linha de proa e:

- a. 90° para cada bordo
- b. 145° para cada bordo
- c. 112,5° para cada bordo
- d. Nenhuma das alíneas anteriores está correcta

Regra 23 – Navios de propulsão mecânica a navegar

68. Sabendo que o navio da figura abaixo é um navio de propulsão mecânica de 55 metros a navegar, indique as cores dos faróis representados (da esquerda para a direita):



- a. Branco / Vermelho / Branco
- b. Branco / Verde / Branco
- c. Branco / Vermelho / Amarelo
- d. Verde / Vermelho / Verde

Regra 24 – Rebocando e empurrando

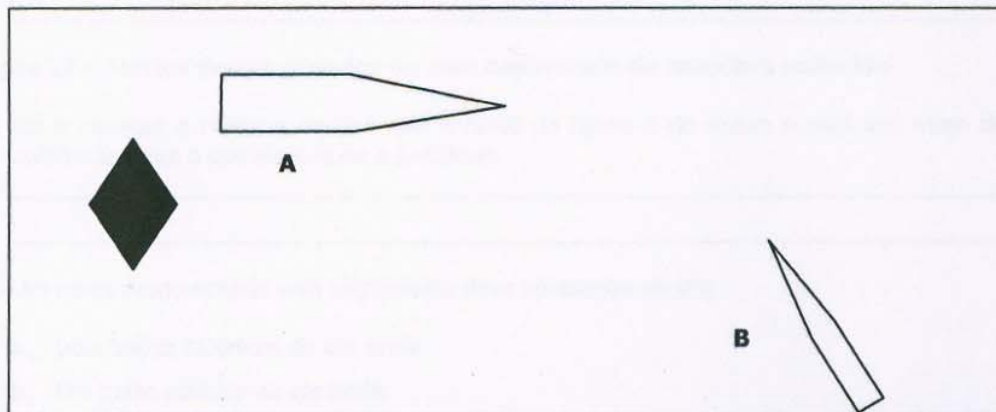
69. A expressão farol de reboque designa um farol de luz amarela com as mesmas características do farol _____.

70. A expressão _____ designa um farol de luz amarela colocado tão próximo quanto possível da popa, projectando luz num arco de horizonte de 135° para ré.

71. Uma embarcação a rebocar outra durante o dia, com um comprimento de reboque inferior a 200 metros, deve apresentar:

- a. Um balão bicónico
- b. Um balão bicónico preto com o vértice para fora
- c. Um balão preto esférico
- d. Todas as respostas estão erradas

72. Considere que está a bordo do navio B. Avista o navio A pelo seu BB e verifica que está em rumo de colisão. Indique se tem de manobrar e justifique.



73. Vai a navegar a motor e à noite. Ao avistar o navio da figura 12 do anexo A, verifica que está em rumo de colisão. Indique o que deve fazer e justifique.

Regra 25 – Navios à vela ou a remos a navegar

74. Num navio à vela de comprimento inferior a _____ metros os faróis de borda e de popa podem ser combinados numa só lanterna colocada no tope ou na parte superior do mastro.
75. Em que circunstância é que um navio deve içar um balão cónico com o vértice invertido?
- Quando for um veleiro e estiver a navegar a motor
 - Quando for um veleiro e estiver a navegar à vela e a motor
 - Quando tiver capacidade de manobra reduzida
 - Quando for um veleiro e estiver a navegar à vela

Regra 26 – Navios de pesca

76. Uma embarcação de pesca a arrastar durante a noite, deve apresentar:
- Dois faróis dispostos verticalmente, sendo o superior de luz vermelha e o inferior de luz branca e faróis de navegação
 - Dois faróis dispostos verticalmente, sendo o superior de luz branca e o inferior de luz vermelha e faróis de navegação
 - Dois faróis dispostos verticalmente, sendo o superior de luz branca e o inferior de luz verde e faróis de navegação
 - Dois faróis dispostos verticalmente, sendo o superior de luz verde e o inferior de luz branca e faróis de navegação

77. Como deve assinalar a sua actividade, uma embarcação em faina de pesca durante o dia?

Regra 27 – Navios desgovernados ou com capacidade de manobra reduzida

78. Vai a navegar a motor e verifica que o navio da figura 5 do anexo A está em rumo de colisão. Indique o que deve fazer e justifique.

79. Um navio desgovernado sem seguimento deve apresentar de dia:

- a. Dois balões bicónicos de cor preta
- b. Um balão esférico de cor preta
- c. Dois balões esféricos de cor preta
- d. Dois balões bicónicos de cor preta

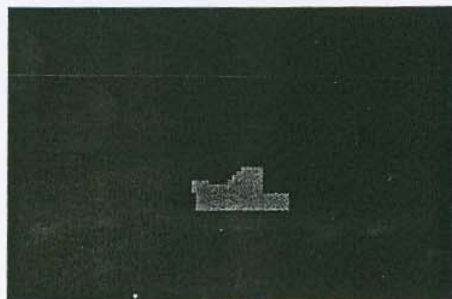
80. Considere uma situação em que um navio está a exibir dois faróis de luz vermelha dispostos verticalmente, o farol de popa e os faróis de borda. Identifique a situação em que o navio se encontra.

81. Um navio _____ deve mostrar dois balões esféricos, dispostos na mesma linha vertical, visíveis em todo o horizonte onde melhor possam ser vistos.

82. Da figura conclui-se que se trata de:



83. Sabendo que o navio da figura abaixo é um navio desgovernado sem seguimento, indique as cores dos faróis representados (de baixo para cima):



- a. Verde / Verde
- b. Amarelo / Amarelo

c. Vermelho / Vermelho

d. Verde / Vermelho

- 1. Um certo comprimento de onda, λ , de luz incidente
- 2. Um ângulo de incidência θ_i para um filme
- 3. Um ângulo de refração θ_r na interface inferior
- 4. Um ângulo de reflexão θ_r

Figura 27 - Reflexão e refração de luz em um filme fino.

Um filme fino de espessura t é formado por um material com índice de refração n_2 .



Um comprimento de onda λ de luz incidente no meio n_1 sob um ângulo θ_i sofre reflexão e refração na interface inferior.



Considere uma situação de incidência normal, isto é, o ângulo de incidência é zero. Considere a luz de forma λ de comprimento λ incidente no filme fino de espessura t .



Figura 28 - Reflexão e refração de luz em um filme fino.

28. Um filme de espessura t formado por um material com índice de refração n_2 .

- 1. Um comprimento de onda λ de luz incidente
- 2. Um ângulo de incidência θ_i para um filme
- 3. Um ângulo de refração θ_r na interface inferior
- 4. Um ângulo de reflexão θ_r

Um certo comprimento de onda, λ , de luz incidente

- 1. Um ângulo de incidência θ_i para um filme
- 2. Um ângulo de refração θ_r na interface inferior

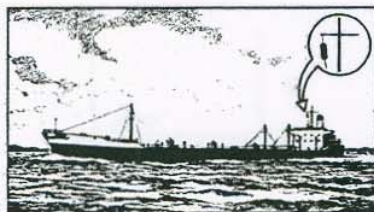
84. Ao ver três faróis visíveis em todo o horizonte dispostos na mesma linha vertical, se o superior e o inferior forem vermelhos e o do meio branco, conclui tratar-se de:

- a. Um navio participando em operações de mergulhadores
- b. Um navio condicionado pelo seu calado
- c. Um navio de propulsão mecânica encalhado
- d. Um navio desgovernado

Regra 28 – Navios condicionados pelo seu calado

85. Indique que balão deve ser içado por um navio condicionado pelo seu calado.

86. Avista este navio pelo seu BB e verifica estar em rumo de colisão com o seu navio. Indique se tem de manobrar e porquê?



87. Considere uma situação de navio condicionado pelo seu calado, a navegar de noite. Identifique a cor dos faróis, a sua disposição e os sectores em que são visíveis no horizonte.

Regra 30 – Navios fundeados e navios encalhados

88. Um navio de 12 metros, fundeado, é obrigado a mostrar de dia:

- a. Um balão esférico, em quaisquer circunstâncias
- b. Um balão esférico, mas só se estiver fundeado num canal estreito
- c. Um balão bicónico
- d. Um balão bicónico, mas só se estiver fundeado num canal estreito

89. Uma embarcação com menos de 50 metros, fundeada de noite, deve apresentar:

- a. Um farol de luz branca à popa
- b. Um farol de luz branca à proa

- c. Um farol de luz branca à popa e outro à proa
- d. Todas as respostas anteriores estão erradas

90. Uma embarcação com mais de 50 e menos de 100 metros, fundeada de noite, deve apresentar:

- a. Um farol de luz branca à popa
- b. Um farol de luz branca à proa
- c. Um farol de luz branca à popa e outro à proa
- d. Todas as respostas anteriores estão erradas

91. Um navio fundeado é obrigado a mostrar, de dia:

92. Da figura conclui-se que se trata de:



93. Vai a navegar a motor e verifica que o navio da figura 6 do anexo A está em rumo de colisão. Indique o que deve fazer e justifique.

94. Um navio de propulsão mecânica, com um comprimento inferior a 100 metros, fundeado em condições de visibilidade reduzida, deve emitir os seguintes sinais sonoros:

- a. Toques de sino em cadência rápida durante cerca de 5 segundos, com intervalos não superiores a um minuto
- b. Toques de sino em cadência rápida durante cerca de 10 segundos, com intervalos não superiores a um minuto
- c. Toques de sino em cadência rápida durante cerca de 10 segundos, com intervalos não superiores a dois minutos
- d. Toques de sino em cadência rápida durante cerca de 5 segundos, com intervalos não superiores a dois minutos

95. Indique a situação em que um navio exhibe durante o dia três balões esféricos dispostos segundo uma linha vertical.

96. Que sinal deve içar uma embarcação encalhada?

- a. Três balões esféricos de cor negra
- b. Um balão cilíndrico de qualquer cor

- c. Um balão bicônico negro
- d. Um balão cônico com o vértice virado para baixo

Regra 34 – Sinais de manobra e aviso

97. Numa situação de vários navios à vista uns dos outros, quando um navio de propulsão mecânica põe as máquinas a trabalhar a ré, deve indicar a sua manobra emitindo o seguinte apito:

- a. Dois sons curtos seguido de um som prolongado
- b. Um som curto seguido de um som prolongado
- c. Três sons curtos
- d. Três sons curtos seguidos de um som curto

98. Numa situação de vários navios à vista uns dos outros, quando um navio de propulsão mecânica guina para estibordo, deve indicar a sua manobra emitindo o seguinte sinal sonoro:

99. Numa situação de vários navios à vista uns dos outros, quando um navio de propulsão mecânica guina para bombordo deve indicar a sua manobra emitindo o seguinte sinal sonoro:

100. Indique o sinal sonoro que deverá ser emitido por um navio que queira ultrapassar outro por bombordo num canal estreito.

Se o outro navio concordar com a manobra, que sinal sonoro deverá emitir?

Regra 35 – Sinais sonoros em condições de visibilidade reduzida

101. Numa situação de visibilidade reduzida, um navio de propulsão mecânica em faina de pesca deve emitir o seguinte sinal sonoro:

- a. Um som curto com intervalos que não ultrapassem os dois minutos
- b. Dois sons prolongados com intervalos que não ultrapassem os dois minutos
- c. Um som prolongado seguido de dois curtos com intervalos que não ultrapassem os dois minutos
- d. Três sons curtos com intervalos que não ultrapassem os dois minutos

102. Numa situação de visibilidade reduzida, um navio de propulsão mecânica desgovernado deve emitir o seguinte sinal sonoro:

- a. Um som curto com intervalos que não ultrapassem os dois minutos
- b. Dois sons prolongados com intervalos que não ultrapassem os dois minutos

- c. Um som prolongado seguido de dois curtos com intervalos que não ultrapassem os dois minutos
 - d. Três sons curtos com intervalos que não ultrapassem os dois minutos
103. Indique o sinal sonoro que deverá ser emitido por um navio de propulsão mecânica, navegando sem seguimento em condições de visibilidade reduzida e, caso seja mais que um, qual o intervalo entre os sinais.

Diversos

104. Em que circunstância é que um navio a navegar deve içar balões?
- a. Quando desgovernado
 - b. Quando estiver a navegar à vela e a motor
 - c. Quando tiver capacidade de manobra reduzida
 - d. Todas as alíneas estão certas